

## 18 O Teorema da Categoria de Baire

**Lema.** *Seja  $X$  um espaço métrico completo. Se  $F_1 \supseteq F_2 \supseteq \dots \supseteq F_n \supseteq \dots$  é uma sucessão de subconjuntos fechados não vazios de  $X$ , então  $\bigcap_{n \in \mathbb{N}} F_n \neq \emptyset$ .*

*Demonstração.* Para cada  $n \in \mathbb{N}$ , seja  $x_n \in F_n$ . Então, porque  $\text{diam} F_n \rightarrow 0$ , a sucessão  $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$  é de Cauchy. Logo  $x_n \rightarrow x \in X$ , porque  $X$  é completo. Além disso, porque, para cada  $k \in \mathbb{N}$ , a sucessão  $(x_{n+k})_{n \in \mathbb{N}}$  é uma subsucessão da primeira que está contida no fechado  $F_k$ ,  $x_{n+k} \rightarrow x \in F_k$ . Logo  $x \in \bigcap_{n \in \mathbb{N}} F_n$ . ■

**Teorema de Baire.** *Seja  $X$  um espaço completo. Se  $(A_n)_{n \in \mathbb{N}}$  é uma sucessão de subconjuntos abertos e densos de  $X$ , então  $A = \bigcap_{n \in \mathbb{N}} A_n$  é denso em  $X$ .*

[Um espaço topológico com esta propriedade diz-se um espaço de Baire.]

*Demonstração.* Sejam  $x \in X$  e  $r > 0$ . Queremos provar que  $A \cap B_r(x) \neq \emptyset$ . Como  $A_1 \cap B_r(x)$  é um aberto não vazio, existem  $x_1 \in X$  e  $s > 0$  tais que  $B_s(x_1) \subseteq A_1 \cap B_r(x)$ . Podemos ainda afirmar que existe  $r_1 \in ]0, 1[$  tal que

$$B_{r_1}[x_1] \subseteq A_1 \cap B_r(x).$$

De igual modo, atendendo a que  $A_2 \cap B_{r_1}(x_1)$  é um aberto não vazio, existem  $x_2 \in X$  e  $r_2 \in ]0, \frac{1}{2}[$  tais que

$$B_{r_2}[x_2] \subseteq A_2 \cap B_{r_1}(x_1).$$

Supondo já escolhidos  $x_k$  e  $r_k \in ]0, \frac{1}{k}[$  tais que  $B_{r_k}[x_k] \subseteq A_k \cap B_{r_{k-1}}(x_{k-1})$ , e atendendo a que  $A_{k+1} \cap B_{r_k}(x_k)$  é um aberto não vazio, podemos escolher  $x_{k+1} \in X$  e  $r_{k+1} \in ]0, \frac{1}{k+1}[$  tais que

$$B_{r_{k+1}}[x_{k+1}] \subseteq A_{k+1} \cap B_{r_k}(x_k).$$

Construímos assim uma sucessão encaixada  $(B_{r_n}[x_n])_{n \in \mathbb{N}}$  de subconjuntos fechados não vazios de  $X$ . Pelo lema anterior, existe  $x_0 \in \bigcap_{n \in \mathbb{N}} B_{r_n}[x_n] \subseteq (\bigcap_{n \in \mathbb{N}} A_n) \cap B_r(x)$ , como queríamos demonstrar. ■

**Corolário.** *Se um espaço métrico completo é reunião numerável de subconjuntos fechados, então pelo menos um deles tem interior não vazio.*

*Demonstração.* Seja  $(F_n)_{n \in \mathbb{N}}$  uma família numerável de subconjuntos fechados tal que  $\bigcup_{n \in \mathbb{N}} F_n = X$ . Então cada  $X \setminus F_n$  é aberto e  $\bigcap_{n \in \mathbb{N}} (X \setminus F_n) = \emptyset$ . Pelo teorema anterior concluímos que algum dos conjuntos  $X \setminus F_k$  não é denso, isto é  $F_k$  tem interior não vazio. ■

**Definição.** Um subconjunto  $Y$  de um espaço topológico  $X$  diz-se:

- (1) raro se o interior do seu fecho for vazio;
- (2) de primeira categoria se for reunião numerável de subconjuntos raros;
- (3) de segunda categoria se não for de primeira categoria, isto é, se  $Y \subseteq \bigcup_{n \in \mathbb{N}} F_n$  com cada  $F_n$  fechado, então existe  $k \in \mathbb{N}$  tal que  $\text{int}(F_k) \neq \emptyset$ .

[Nota: O complementar de um subconjunto raro é denso.]

**Corolário.** *Um espaço métrico completo é de segunda categoria. Além disso, num espaço métrico completo o complementar de um subconjunto de primeira categoria é de segunda categoria.* ■

**Teorema. (Princípio da limitação uniforme)** *Seja  $U$  um subconjunto de segunda categoria de um espaço métrico  $X$  e seja*

$$\mathcal{F} = \{f : X \rightarrow \mathbb{R}; f \text{ contínua e } \forall u \in U \{f(u); f \in \mathcal{F}\} \text{ é limitada}\}.$$

*Então os elementos de  $\mathcal{F}$  são uniformemente limitados numa bola fechada  $B_r[x_0]$ .*

*Demonstração.* Para cada  $n \in \mathbb{N}$ , seja

$$F_n = \{x \in X; |f(x)| \leq n \text{ para todo o } f \in \mathcal{F}\} = \bigcap_{f \in \mathcal{F}} f^{-1}([-n, n]).$$

Cada  $F_n$  é fechado e  $U \subseteq \bigcup_{n \in \mathbb{N}} F_n$ , por hipótese. Logo existe  $k \in \mathbb{N}$  tal que  $\text{int}(F_k) \neq \emptyset$ , como queríamos demonstrar. ■

**Teorema de Banach-Steinhaus.** *Sejam  $X$  e  $Y$  espaços normados,  $U$  um subconjunto de  $X$  de segunda categoria e  $\mathcal{F} \subseteq \mathcal{L}(X, Y)$  uma família de operadores lineares limitados tal que*

$$\forall u \in U \sup\{\|T(u)\|; T \in \mathcal{F}\} < \infty.$$

*Então existe  $N > 0$  tal que, para todo o  $T \in \mathcal{F}$ ,  $\|T\| \leq N$ . Em particular, o resultado é válido quando  $U = X$  é um espaço de Banach.*

*Demonstração.* A função  $\begin{matrix} X & \rightarrow & \mathbb{R} \\ x & \mapsto & \|T(x)\| \end{matrix}$  é contínua, porque composição de funções contínuas. Logo, pelo teorema anterior, existe  $B_r[x_0]$  tal que

$$\exists n \in \mathbb{N} \forall x \in B_r[x_0] \forall T \in \mathcal{F} \|T(x)\| \leq n.$$

Isto implica que  $\|T\| \leq N = \frac{n}{r}$ , para todo o  $T \in \mathcal{F}$ , como verificamos em seguida. Se  $T \in \mathcal{F}$  e  $x \in B(X)$ , então  $x_0 + rx, x_0 - rx \in B_r[x_0]$ , portanto

$$\|T(x)\| = \frac{1}{2r} \|T(x_0 + rx - (x_0 - rx))\| \leq \frac{2n}{2r} = N,$$

e então  $\|T\| = \sup\{\|T(x)\|; x \in B(X)\} \leq N$ . ■